



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Mortalidade Na Sala De Parto E Neonatal Precoce Em Recém-Nascidos Prematuros De Muito Baixo Peso

Autores: ÂNGELA CRISTINA VIAU (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); MARIANA GONZÁLEZ DE OLIVEIRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); LUCIANA HEIDEMANN (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); LÚCIA NICOLosso (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO); DESIRÉE DE FREITAS VALLE VOLKMER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

Resumo: Introdução: A sobrevivência de recém-nascidos prematuros reflete a qualidade do cuidado neonatal antes, durante e após o parto. O atendimento adequado na sala de parto e o uso do corticoide antenatal melhoram a sobrevivência, enquanto a hipotermia é um fator independente para mortalidade neonatal. Objetivo: Avaliar os fatores perinatais associados a mortalidade neonatal precoce e na sala de parto. Método: estudo de coorte prospectivo, incluindo os nascidos vivos com peso de nascimento (PN) \geq 1500g e ou idade gestacional (IG) \geq 30 semanas, que receberam atendimento na sala de parto, sem malformações incompatíveis com a vida, no período de março de 2006 a março de 2015. Verificou-se mortalidade na sala de parto, mortalidade neonatal precoce e a influência dos fatores perinatais. Resultados: Foram incluídos 419 pacientes com média de PN 1091g (+/- 308g) e IG 29 sem (+/- 2,8 sem). Não ocorreram óbitos na sala de parto. Vinte pacientes (4,8%) evoluíram a óbito antes de 7 dias de vida. Os pacientes que evoluíram ao óbito apresentavam menor peso de nascimento (685g vs 1112g, $p < 0,001$), menor idade gestacional (25 sem vs 29 sem, $p < 0,001$) e menor temperatura axilar ao chegar na UTI (35°C vs 36°C, $p < 0,007$). Necessitaram de reanimação avançada com maior frequência ($p < 0,0001$) e apresentaram SNAPPE-II maior ($p < 0,001$). Não houve diferença em relação à idade e escolaridade maternas, presença de pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, infecção ovular e gemelaridade. A frequência de óbito nos pacientes que usaram corticoide antenatal foi menor ($p = 0,005$). Conclusões: Menor idade gestacional, menor peso de nascimento e hipotermia são fatores associados a mortalidade neonatal precoce. O corticoide antenatal reduz mortalidade. O baixo número de pacientes que evoluíram a óbito mostra a importância da reanimação neonatal adequada na sala de parto.